



conferência nacional de economia da saúde

Lisboa de 13 a 15 de Outubro, 2011

Fundação Calouste Gulbenkian

<http://12cnes.apes.pt>

Suicídio no Rio Grande do Sul: Uma abordagem econométrica

Marcia R. Godoy¹, Angelica Massuquetti¹, Tiago W. Alves¹, Giacomo Balbinotto Neto²

¹Economia, Unisinos, São Leopoldo, Brazil

²Economia, UFRGS, Porto Alegre, Brazil

Contact: marciargodoy@hotmail.com

Objectivos (Objectives): O suicídio é um importante problema social que tem importantes implicações econômicas e sociais. O objetivo deste artigo é analisar o impacto de indicadores sociais e ambientais no número de suicídios nos 496 municípios do Rio Grande do Sul, pois este apresenta a maior taxa de suicídio no Brasil.

Metodologia (Methodology): É utilizada uma abordagem econométrica empregando-se três métodos de estimação adequados a dados de contagem: regressão de Poisson, regressão binomial negativa e regressão quantílica para dados de contagem. Os dados de mortes foram obtidos no DATASUS e os indicadores sociais e ambientais na Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), que desenvolveu o indicador social denominado Idese, inspirado no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que abrange um conjunto amplo de indicadores sociais e econômicos, classificados em quatro blocos temáticos: educação; renda; saneamento e domicílios; e saúde. O Idese varia de zero a um e, assim como o IDH. No artigo utilizamos o IDESE-renda, IDESEeducação, IDESE-saneamento, IDESE-saúde e os indicadores ambientais: Índice do Potencial Poluidor da Indústria (Inpp-I) e Índice de Dependência das Atividades Potencialmente Poluidoras da Indústria (Indapp-Indústria), os quais também foram obtidos na FEE. Como 67% dos municípios tem população de até 10 mil habitantes, utilizou-se a metodologia de Osgood (2000), onde a variável dependente é o número de suicídios nos municípios gaúchos em 2002, e além das variáveis explicativas mencionadas anteriormente, adicionou-se o logaritmo natural da população municipal.

Resultados (Results): Em 2002, a taxa média de mortes por suicídio foi 12,93 por 100.000 habitantes, atingindo o máximo 113. Contudo, 210 municípios não tiveram ocorrência de mortes (42%) e 215 tiveram até 3. A maior taxa ocorreu no município de Serio que tem população de 2638 habitantes e exibiu uma taxa de 113/100.000 habitantes. Os resultados econométricos dos três métodos de estimação e em todos os quantis estimados da regressão quantílica mostraram que há uma relação inversa entre número de suicídios e educação. Os sinais das variáveis das demais variáveis alteraram-se entre quantis diferentes. Os resultados da regressão quantílica nos quantis 0.90 e 0.95 mostraram que nos municípios onde ocorrem acima de 3 suicídios melhorias no IDESE-educação possibilitariam a redução de 5 a 7 ocorrências de suicídios.

Conclusões (Conclusions): Os resultados sugerem que políticas públicas direcionadas a redução visando à redução da taxa de abandono escolar e da taxa de analfabetismo possibilitariam maior redução do número de suicídios no Rio Grande do Sul. Os resultados podem ser úteis para o direcionando da atual política de combate ao suicídio.